gem a Fortaleza? Como vêem, as experiências se repetem, apenas com a renovação de detalhes. Estimo que o Roberto aproveite bastante. Há sempre que aprender no livro diário da experiência humana. Em face do "êxodo", penso nas galinhas dele e recomendo não se esqueça recordar aos que ficam. Não preciso dizer da necessidade das aves, na rotina habitual dos serviços de casa. Creio que de todas as expressões domésticas, em nos referindo a animais menores, são as aves que mais falta sentem das mãos que as assistem.

Relativamente a você, Wanda, não se inquiete respeito ao rosto. Havemos de auxiliar a passar esta "ponte" de dificuldades naturais. Trate-se direitinho. Não dilacere a parte doente e tudo irá bem. Além da homeopatia, temos numerosos remédios por aqui, onde me encontro. Esteja certa de que todos os elementos de que possa dispor na "farmácia espiritual" hei de levar para você, em nossos colóquios mais íntimos, pensamento a pensamento, entre um avô muito velho e uma neta muito carinhosa e muito moça. As lutas passam, minha filha! Se passam as maiores, por que permaneceriam as menores indefinidamente?

Pois bem, creio chegado o momento do meu boa noite. Não devo esquecer, meu caro Rômulo, de assinalar suas melhoras gerais. Muito bem! Tratamento de saúde é baseado no método e, por isto, se pode confiar no remédio, o remédio também pode confiar em você. Isto é muito confortador, meu filho.

Que Deus os auxilie sempre e que colham muita paz com as melhores experiências nos dias próximos. Reunindo-os a todos no coração, reservo um braço para os filhos e outro para os netos. Diz-me a alma que todos cabem no meu peito. Ainda bem.

Cheio, pois, de alegria, deixo-lhes os meus votos de muita felicidade e paz em Jesus. O papai e vovô muito amigo,

A. Joviano

03 | 02 | 1943

103

A saúde física é um tesouro

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, proporcionando-lhes ao coração muita saúde e paz em face às lutas diárias.

De novo em casa para o bom trabalho abraço a todos vocês de coração.

Você, meu caro Rômulo, regressou bastante atacado de perturbações orgânicas, com vista aos resfriados, mudanças de regime, etc. Compreendo bem as dificuldades oriundas da ausência do lar. E é interessante observar que semelhantes modificações independem completamente da vontade própria. Graças a Deus, porém, notamos sua tendência às melhoras justas e desejáveis. Enquanto esteve você distante, recebi permissão para acompanhá-lo mais de perto e com o auxílio de amigos espirituais, mais experientes que eu mesmo, consegui levar ao seu organismo certo coeficiente de defesas naturais. Aqui, porém, como você muito bem se certificou, se tornou imprescindível retirar a parte mais forte de amparo direto às energias orgânicas propriamente ditas. Felizmente, porém, observo que tudo vai indo pelo melhor.

A concentração de resíduos intestinais, a influência do calor, os choques frios de quando a quando, a atuação sobre os rins e a influenciação de certos pratos sobre o fígado, tudo se conjugou para agravar a situação. Um pouco mais de horas e Deus nos permitirá a satisfação de ver você reintegrado em suas forças comuns. Pedi ao receitista para modificar, de algum modo, as substâncias medicamentosas, o que ele fará neste momento.

Durante os próximos dias, até que os pulmões se desvencilhem da carga de humores, não use nem os gelados, nem expressões tendentes a eles, resguardando-se com o que se torna preciso. Alimentação do costume, reintegração de hábitos, e esperamos que a situação se normalize. São os percalços justos do trabalho, meu filho. São naturais e inevitáveis. A glória, porém, cabe a Jesus e ao serviço, e por este deve você se rejubilar, porque fez o que lhe competia, cumprindo sagrado dever. O Cristo igualmente, se o lembrarmos como trabalhador divino, em sua exposição de luzes na Terra, não conheceu constipações, mas recebeu a cruz. Não foi também o percalço ao serviço? É da lei que rege as expressões de contrastes no mundo terreno até que surja a era de concórdia, ainda longínqua nos quadros evolutivos. A sua gripe avançada, cheia de traços febris, me faz voltar o pensamento às coisas da espiritualidade. A separação foi sempre dolorosa ao seu espírito. Não me refiro a isso, senão por lembrar a espiritualidade, a propósito das dificuldades de ordem material.

Aliás, considerei oportuníssima a idéia de Maria no sentido de ficar. A época não favorecia uma excursão com alegrias completas. Continuo ao seu lado, cooperando no levantamento geral de suas forças. Tenhamos bom-ânimo! Toda dificuldade é transitória!

No círculo das considerações desta noite, felicito o Roberto... por enquanto, pelo menos, quanto à excursão efetuada. Bom teste de resistência física à feição climática da região visitada. Entretanto, é útil que guarde a boa nota

conquistada, sem desejar dilatação de muitas experiências. **A saúde física é um tesouro**, cheio de utilidades preciosas, em todos os detalhes da passagem pelo Planeta. Perguntei ao receitista pelo Roberto e ele é de parecer que continue com as indicações anteriores, salientando igualmente a sua boa posição no momento. Graças a Deus!

Acompanhei você, meu filho, em suas observações do vale extenso, e mesmo grandioso, do Jequitinhonha. Também partilhei seu deslumbramento ante as paisagens para os olhos e as possibilidades para o futuro, louvando a grandeza de Deus que proporcionou os bens, e lastimando a imprevidência da maioria dos homens, que os não soube até agora receber. Aguardemos, entretanto, o porvir. Ali não só me admirei dos espetáculos físicos, mas conquistei muitas observações espirituais, nos círculos das comunidades primitivas desencarnadas, ali estacionando, em trânsito para existências novas. Antigos escravos e remotas expressões indiáticas ali se conservam, esperando, esperando, e, como é razoável, preponderando também na esfera das edificações propriamente humanas.

As histórias seriam muito longas para uma reunião ou para uma corrida de lápis sobre o papel. Mais tarde, então. Apenas posso dizer-lhe que se você alcançou novas modalidades de trabalhos, beneficiando aos outros e a você mesmo, idênticas realizações verificaram-se comigo.

Não estive alheio à nossa bondosa Maria e à Wanda, nas suas excursões familiares. Com você, meu filho, trabalhei no norte mineiro. Junto delas, experimentei o repouso dos hinos do lar. E como a abelha que aproveita tempo e ocasião, não deixava de levar o suco das flores afetivas para a nossa colméia, e aqui está o mel do serviço: a reunião no santuário doméstico, à luz acesa das úteis experiências.

Agora despeço-me, deixando-lhes uma flor de Alcíone: a do amor perene, que me pediu transmitir-lhes aos corações.

Que mais poderia dizer-lhes, além dessas pala-

vras? Impossível. Para certas incumbências, o silêncio se faz indispensável. É mais solene e mais doce que o verbo, algumas vezes.

Boa noite para vocês todos. Esperando que a saúde retorne depressa ao nosso ambiente coletivo, abraço-os afetuosamente, deixando-lhes o coração.

A. Joviano

10 | 02 | 1943

104

Não se entregue à doença

Meus filhos, Deus conceda a vocês, muita paz de espírito e muito boa saúde para o corpo.

É natural que me comunique assim sempre com vocês. O ambiente doméstico é lugar dos pais e aqui me encontro sempre que as circunstâncias de minha nova vida permitem.

Tenho estado aqui, aliás, mais intensamente nestes dias, em que a gripe do Rômulo atingiu proporções tão sérias. Felizmente, contudo, suas melhoras, meu filho, são hoje mais positivas. Trouxe em minha companhia um velho amigo que aplica passes reconfortantes e curativos em você, enquanto escrevo, traduzindo minha visita afetuosa de sempre. Graças a Deus, não tem faltado medicação espiritual ao seu caso. E, desse modo, tenho satisfação de vê-lo mais animado e mais forte. Não se impressione com os assédios de expressões doentias. Nem veja nisto qualquer sintoma de menor resistência. Pudera! A jornada foi longa e com deslocação integral de todos os processos domésticos de ambientação. Os golpes de ar frio, os gelados de mistura